ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1931 N.º 3123

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. Jaime Lopes enviou-nos uma carta com o seguinte alvitre — que cada um auxilie os desempregados, na medida das suas forças. Ele proprio dá o exemplo, contribuindo com 50$00. Não é um homem abastado, pois é dono duma modesta tabacaria, na praça D. João da Camara.

Merece ser tomado na devida consideração o seu alvitre.

São tantos os que, por falta de trabalho, lutam com a miseria que não é de mais que se faça alguma coisa em seu beneficio. O *Diario de Lisboa* recebe quaisquer donativos que lhe sejam enviados e promete empregar todos os seus esforços para que os ricos e remediados acudam a tantos que a miseria quebranta na sua coragem e na sua fé no futuro.

Pedimos ás pessoas de coração que, a exemplo do que se tem feito nos outros países, não se esqueçam de que em muitissimos lares ha tragedias maiores que os soluços e as lagrimas.

Enquanto a situação economica do país não melhora, lembremo-nos do auxilio que devemos aos que, nas asperas batalhas da vida, sucumbirão, se porventura os não ajudarmos a vencer as provações da hora que passa.

* * *

TERMINA amanhã a sua carreira no Teatro Nacional, *A Volta*, uma das mais belas obras de teatro, escritas em lingua portuguesa, que durante cincoenta noites viveu sôbre o proscenio, sempre admirada e coroada de aplausos. Não é um caso banal este. Ele representa um triunfo para a ilustre poetisa D. Virginia Vitorino, que já o ano passado, com *Os Degredados*, obteve um exito similar. Está feita a critica da peça, obra que o publico orgulhosamente reivindicou para si, enaltecendo-a com um entusiasmo que não afrouxou nunca ao longo de cincoenta representações, na interpretação nobilissima da companhia dessa ilustre actriz, que é Amelia Rey Colaço.

O ultimo espectaculo de *A Volta*, já com um sabôr de saudade, que será bom recordar daqui a tempo—é de homenagem a Virginia Vitorino. Nada mais justo. E' preciso que o publico, amanhã, comungue sincera e vibrantemente nessa homenagem, agradecendo á autora o seu sentimento tão vivo da alma portuguesa que tem nela, através da literatura, uma das suas mais belas e harmoniosas incarnações.

* * *

INICIANDO as cerimonias comemorativas do aniversario da Casa Pia, o sr. professor Simões Raposo realiza hoje, pelas 21,30, no Atenêu Comercial, uma conferencia subordinada a este têma: "Da necessidade de um congresso de casapianos". Deve presidir á conferencia o sub-director daquele estabelecimento sr. Silvestre da Silva.

* * *

A FOLHA oficial insere hoje os despachos nomeando vice-governadores por parte do Estado no Banco de Portugal, os srs. Carlos Soares Branco e Alvaro de Sousa.

ESPANHA

As eleições

Desde a queda da monarquia, manifestou-se em Espanha o que em linguagem desportiva se chama corrida de velocidade. Os conservadores, afeitos a viver sem esfôrço, amparados num estado de coisas em que os hábitos e confôrtos suprimiam o gosto pelas aventuras, acharam-se repentinamente deslocados, na dificil emergencia de terem de lutar para defender velhas posições ou para conquistar outras. Na incerteza, no panico, na saudade do que se perdeu e sem fé no que ha-de vir, ei-los a derivar ao acaso, sem rumo nem bussola, esperando que os proprios acontecimentos os ajudem a descobrir uma doutrina e um método de combate. As censuras que o sr. Alcalá Zamora lhes dirigiu são merecidas:

— Os conservadores ficam em casa, sem se lembrarem de que deixam ao abandono os homens que se propõem ser o seu porta-voz.

Em todo o caso, lembremo-nos — e isto explica o seu *desarroi* — que nos momentos em que o poder passa das mãos de uns para as de outros, os desapossados não podem improvisar, em vinte e quatro horas, nem uma dialetica nem uma tactica. A's vezes, ficam estonteados e vencidos para sempre, limitando-se a escrever as suas Memorias...

Perante a abdicação ou, como agora se diz, a demissão dos conservadores, as classes medias e operarias, sentindo o terreno desempedido lançaram-se nele a galope para evitarem que o adversario recobrasse folego e animo. As eleições de abril desmantelaram, pulverizaram a realeza que se retirou, como uma efemera nuvem de pó que o vento vai perseguindo, até á sua extinção total.

As eleições de domingo feriram-se com o proposito de liquidar o passado nas suas sobrevivencias e preparar o futuro na sua febre de renovação. O triunfo pendeu para as esquerdas.

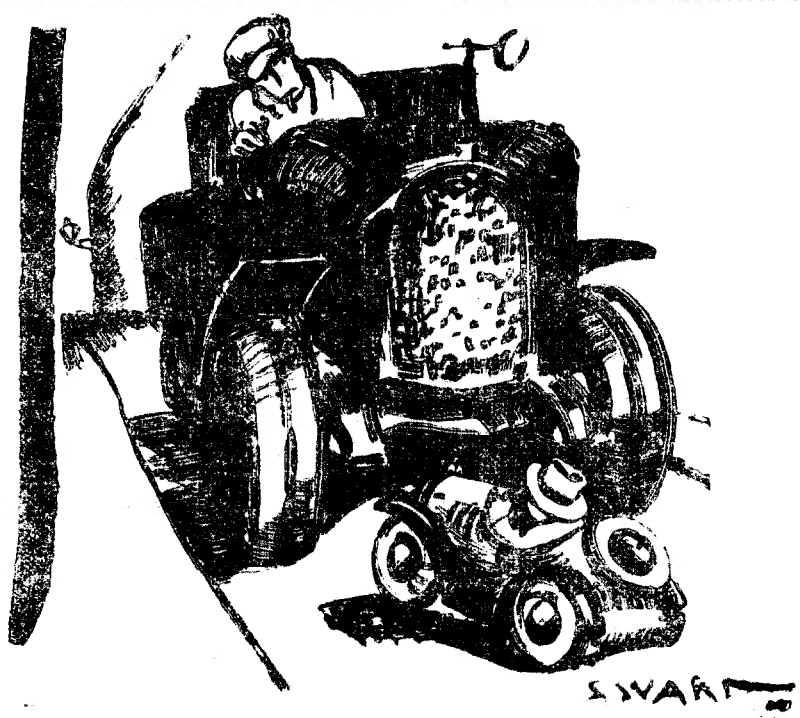
Esgotaram-se em Espanha as possibilidades de uma reacção anti-revolucionaria?

A obra das Constituintes tem de ser conduzida com muito tino e compreensão das realidades, de modo a evitar que termine numa encruzilhada onde a retorica organize os seus batuques tragi-comicos. A primeira Republica foi vitima da grande eloquencia — o rufar das frases sonoras e a inutilidade dos gestos tribunicios.

A experiencia deve servir para alguma coisa...

A segunda Republica que brotou das urnas como Vonus da sua concha de perolas, quererá sacrificar-se ao exito da pequena eloquencia — ulvante, mordente e delirante? Fazemos ardentes votos para que assim não seja. Confiamos na conjunção republicano-socialista é qual o eleitorado acaba de dar uma tão viva prova de confiança. Esta terá que defrontar-se, na arena parlamentar, com problemas arduos e cuja solução não pode adiar-se nem sofismar-se: — federalismo ou unitarismo? Separação da Igreja ou concordata? Socialismo agrario ou simples participação dos trabalhadores nos lucros das terras? Exercito em pé de de paz ou milicias? Não faltam, entre os deputados ás Constituintes, espiritos cultos, reflexivos e ponderados, aptos para encaminhar as discussões, travando as investidas dos que Anatole France apelidava de *satiros da procela revolucionaria*.

E' de crêr que a sua influencia seja decisiva, sobretudo na aprovação das medidas destinadas a firmar a Republica, não como uma enorme e sufocante pedra tumular, mas sim como o renascer da alma espanhola, ardendo em desejos de ser justa e forte, sem crueldades excusadas e sem violencias desmedidas.



— Bonito! Como hei de eu agora passar?
— Passe por baixo, que tem bastante espaço!...

EM 1929, obteve muita notoriedade o sr. Fradin que organisou, numa propriedade que tinha em Glozel, um museu de pedras gravadas e de objectos prehistoricos, onde se entrava mediante cinco francos por cabeça. O negocio prosperava, quando alguem se lembrou de gritar:

— O sr. Fradin é um vulgar "escroc,,!

A justiça tomou conta do caso e uma comissão internacional de sabios produziu um relatorio pouco favoravel á honorabilidade dos srs. Fradin — pai e filho. Passaram dois anos e, quando o processo parecia dormitar no cartorio do escrivão, eis que o juiz do tribunal de Cusset diz que não ha materia para pronuncia.

E porquê?

Escasseiam elementos que justifiquem a acusação de *escroquerie* contra os fundadores do museu. Este só começou a dar um rendimento notavel quando se espalhou que os objectos nele expostos eram falsificados.

Se o sr. Fradin fundou um museu de objectos que dizia verdadeiros, como admitir que só tivesse publico no dia em que os seus adversarios o acusaram de explorador de visitantes incredulos?

Não faz sentido — fala o juiz de Cusset — que alguem seja julgado e condenado precisamente por haver escarnecido de quem já sabia o preço do escarneo.

* * *

NOS termos do Codigo da Estrada, o Conselho Superior de Viação mandou apreender as cartas dos condutores causadores dos desastres havidos ontem nas estradas de Albergaria-a-Velha, Arruda dos Vinhos e Arrentela, não deixando circular os veículos até serem examinados por peritos do mesmo concelho.

* * *

DEPOIS do acto de posse que se realizou ontem, entrou hoje no exercicio das suas funções o sr. dr. Manuel Murias, recentemente nomeado director do Arquivo Colonial.

O sr. dr. Manuel Murias, que é nosso colega de jornalismo na redacção de *A Voz*, foi muito cumprimentado.

* * *

O CONTADOR da comarca do Montijo foi nomeado para secretariar a sindicancia instaurada aos actos do director geral de Fomento Agricola, sr. Acrisio Canas Mendes.

* * *

PARA fazerem parte dos juris de doutoramento na Faculdade de Letras de Lisboa, foram nomeados os professores de Coimbra, srs. drs. Oliveira Guimarãis e Providencia da Costa.

* * *

FOI mandado prestar serviço interinamente na nossa legação junto do Quirinal o primeiro secretario da legação José Lebre Barbosa de Magalhãis.

* * *

FOI hoje publicado na folha oficial o decreto que extingue a delegacia especial do Govêrno nos Açores e os respectivos cargos.

Pelos teatros

Palmira Bastos

No Teatro Nacional, realiza-se depois de amanhã uma récita de homenagem, oferecida pela empresa á ilustre artista Palmira Bastos, com a reposição da celebre peça em 4 actos, de Vasco de Mendonça Alves, «A Conspiradora», cuja acção decorre na época das lutas liberais.

A peça é montada com todo o rigor da época, com cenarios novos executados por Manuel de Oliveira e Eduardo Faustino, sob a direcção de Amelia Rey Colaço e com encenação do professor Antonio Pinheiro.

Os principais papeis estão confiados a Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, estando os restantes a cargo de todos os principais artistas desta companhia.

Teatro Variedades

Está organizado o elenco do Variedades, que vai interpretar a revista «O Canto da Cigarra», de Silva Tavares e Carvalho Mourão, sob a direcção artistica de Luisa Satanela e que se compõe dos seguintes artistas: Luisa Satanela, Corina Freire, Beatriz Costa, Maria Cristina, Lucia Mariani, Ercilia Costa, Berta de Araujo, Maria Paixão e Dina Vilhena; Alvaro Pereira, Gil Ferreira, Raul de Carvalho, Assis Pacheco e Barroso Lopes e maestro Raul Portela. «O Canto da Cigarra» tem dois actos e 20 quadros, sendo o grupo de coristas-bailarinas composto de 10 figuras e ainda uma primeira bailarina alemã.

Antonio Silva

Antonio Silva marca na primeira fila dos nossos actores comicos e salienta-se como elemento de destaque no magnifico elenco que está representando com tanto exito no Maria Vitoria a grande revista «Viva o Jazz!». Sem recorrer a excessos que muitas vezes resultam contraproducentes, Antonio Silva, artista tão distinto como sobrio nos seus processos, sabe fazer rir o publico e essas qualidades mais uma vez se evidenciam nos seus curiosos numeros da revista «Viva o Jazz!».

Atrás do repositeiro

Eva Stachino e Santos Carvalho assentaram com o empresario José Loureiro na exploração do Teatro Avenida, para a futura época de inverno, iniciando brevemente os seus novos trabalhos.

— Devem ficar concluidos, esta semana, as negociações para a exploração do novo Teatro Rivoli, no Porto, pelo artista-empresario Armando de Vasconcelos, com uma companhia de opereta.

— Os ensaios do «vaudeville» «O Menino de Ouro», no Trindade, estão sendo dirigidos por Erico Braga, devendo a peça estrear-se na primeira quinzena deste mês.

— Adelina Abranches foi convidada por Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro a interpretar, no Nacional, a peça espanhola «Dona Formiga».

— A companhia José Climaco estreou no sabado ultimo, no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, a revista «O Cabaz de Morangos».

— Do programa de variedades que está a exibir-se no Coliseu fazem parte os bailarinos Dori and Ramsky que todas as noites apresentam novos e interessantissimos bailados.

— No Pavilhão Português causou ontem grande sucesso a grande artista Adelina Durán considerada como a primeira bailarina de Espanha.

— Num dos nossos teatros onde está em cena uma peça com grande exito, começar-se-á, ainda esta semana, a ensaiar uma outra, de montagem grandiosa.

— A companhia Julieta Soares, sob a direcção da actriz Virginia Rodrigues, fez já a sua estreia em Loanda, com grande sucesso e com a revista «O Senhor da Serra».

— Em Lourenço Marques encerrou-se, completa, a assinatura aberta para os espectaculos que a companhia Hortense Luz vai realizar no teatro Scala, daquela cidade.

— O artista-empresario Armando de Vasconcelos tem quasi concluidas as negociações para a futura exploração do Teatro Rivoli no Porto, para espectaculos de opereta.

— Na Esplanada Monumental exibe-se hoje a famosa super-produção «Neta do Zorro» em que a fascinante Bébé Daniels tem o principal personagem a desempenhar.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Grande sucesso da parelha de baile **Jemmy Dolly Oko** e do artista cantor **Vicente Dollahemi.** O celebre bailarino negro, o unico rival de **Henry Fiemy,**

CRONICA DESPORTIVA

Os jogos de passagem

na capital do Norte

PORTO, 28 de Junho.

E' o ultimo domingo de junho — ultimo mês para que se possa jogar «foot-ball» — segundo os regulamentos associativos e, mais do que isso, segundo as leis do país.

Entretanto, os jogos desta tarde, para o Porto, não são os ultimos do campeonato da época que finda no dia 30 do corrente.

O que é de notar é o facto — a coincidencia — de se jogar em Coimbra a final da competição nacional — precisamente no ultimo domingo. Foi bem medido o tempo... Só o Porto está atrazado: falta fazer o desempate Porto-Salgueiros e, com o vencedor desse encontro, o jogo para disputa do titulo de campeão do Porto. E como conciliar essa necessidade com a lei?

* * *

Os encontros de hoje tiveram o desfecho previsto.

O Atletico, campeão da promoção, vencedor do primeiro jôgo com o Vilanovense, derrotou-o igualmente no segundo, passando assim á segunda divisão e atirando com o mais antigo grupo de Gaia para o lugar apagado na competição humilde que é a promoção.

O Atletico jogou bastante melhor, mostrando conjunto, que faltou ao Vilanovense, fogosidade e uns lampejos de tecnica.

O resultado 5-0 contra o Vilanovense — foi inesperado — mas merecido.

O desafio não terminou normalmente, pois o arbitro, quasi no final, pôz seis jogadores fóra do campo.

* * *

O encontro mais importante, — Boavista-Candal — jogou-se debaixo de um pesado ambiente.

Passavam poucos minutos das 18 horas quando o arbitro portuense — e competente — José Guimarães, deu inicio ao seu trabalho.

O Boavista desenhou umas jogadas regulares — e aos 15 minutos fez o seu primeiro ponto.

Claque, a despeito da pouca assistencia, barulhenta.

O grupo do Bessa continuou a carregar, indo só de fugida ás redes de Casôto, o Candal.

Aos 29 minutos, Isac, facilitado por seus companheiros, enfiou, de cabeça a segunda bola, linda, como a primeira, de Simões.

Findando o primeiro periodo com o «score» de 2-0 a favor do Boavista, merecedores eram tambem, na segunda parte, os rapazes do Candal de conseguirem o premio do esfôrço expendido — pois, com a reacção que fizeram operar, tiveram em risco, por largo lapso de tempo, as redes adversarias. Em todo o caso, o Boavista jogou mais, foi mais «team», e massacrou o Candal nos ultimos minutos. Do Candal, muitos pontos fracos; do Voavista, excepto o ponta direita, todos bons. Melhores, entretanto, Palhares, Isac e Simões.

Findou o encontro com 4-0, sob esplendida arbitragem de J. Guimarães.

* * *

A noticia da derrota do Porto, em Coimbra, chegada neste momento ao Stadio do Lima, causou tristeza. Está decorrendo o jogo Boavista-Candal — mas o publico abstrai-se do seu resultado para pensar que mais um ano não gosa o prazer de albergar, na sua terra, o titulo de campeão de «foot-ball»...

* * *

Em «hockey» houve os seguintes resultados: Vilanovense-Fluvial, 7-2; Porto-Leça, 3-0; Leixões-Academico, 3-0; «Os 13»-Gaia, 3-2, e Boavista ganha ao Desportivo do Porto por falta de comparencia do seu adversario.

Jogos fracos e feitos em familia.

SILVA PETIZ

Lutas no Coliseu

Estão despertando cada vez mais entusiasmo os combates de luta greco-romana que estão a efectuar-se no Coliseu para disputa do campeonato internacional que ali está a realizar-se.

E razão ha para que assim aconteça porque ha muitos anos que não vem a Lisboa um grupo de tão famosos lutadores como os que actualmente ali se encontram, todos eles campeões figurando entre os mais afamados nomes do «ring».

Dispondo de uma corpulencia invulgar, de uma força herculea, os combates realizados entre eles são sempre cheios de entusiasmo e de emoção, sendo dificil prever pela energia dos ataques e pela ciencia da defesa a quem cabem as vitorias. Esta noite lutam o balkanico Bokanoff contra o renano Landaw; o estonio Rauer contra o alsaciano Krause e o português Manuel Grilo contra o bavaro Grunenwald.

O «Vasco da Gama» na Europa

BARCELONA, 29 — O «team» brasileiro do «Vasco da Gama» bateu, em segundo jogo, o Barcelona, que alinhou com Zamora, por dois «goals» a zero. Este jogo poude mostrar a categoria indiscutivel da formação brasileira. — (Especial)

O distinctivo de qualidade

Livre de côres pelo VERAMON

Acalmante moderno, mundialmente conhecido.

De efeitos seguros nas neuralgias, enxaquecas e muito especialmente nas molestias proprias da mulher

Não ataca o coração nem produz ardorec.

Tubos de 10 e 20 comprimidos

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO — Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Benedita Raposo de Oriol Pena, D. Maria Luiza de Sequeira Bramão Reis, D. Maria José Pestana Leão, D. Maria Emilia da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Maria Josefina Tenreiro Ilharco da Silveira Viana e D. Maria Eugenia Salema Assunção.

Casamentos

Para seu sobrinho o sr. Herculano Freire Nunes Pimentel, filho da sr.ª D. Maria Alice Freire Nunes Pimentel, já falecida e do tenente coronel sr. Jorge Marrecas Ferreira Pimentel, foi pedida em casamento pelo capitão sr. Mario Marrecas Ferreira Pimentel, a sr.ª D. Maria de Carvalho Couceiro Feio, filha da sr.ª D. Cecilia de Carvalho Couceiro Feio, e do sr. Fausto Aurelio do Vale Couceiro Feio, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

— Foi pedida em casamento pelo sr. José Ramos Coelho, para seu sobrinho, sr. José Esteves de Almeida, a sr.ª D. Edite Nogueira, filha da sr.ª D. Maria Amelia Nogueira e do sr. Antonio da Costa Alves Nogueira, já falecido, realizando-se a cerimonia brevemente.

A Caridade

No São Luis-Cine

A comissão organizadora da «matinée cinematografica» que se realizou no «São Luis» no dia 26 agradece a todas as pessoas que não devolveram os bilhetes o favor de mandarem satisfazer a sua importancia na rua da Quintinha, 35, a fim de evitar despesas de cobrança.

No Royal Cine

Da comissão organizadora da «matinée cinematografica» de caridade, que se realizou no «Royal Cine» no dia 30 de Maio recebemos com o pedido de publicação, a nota da receita e despesa da mesma festa:

Receita — «Venda de bilhetes» — 2.813$55; «30 mesas reservadas», a 5$00 — 150$00; «Comissão de 70 chás» — 74$00. Total, 3.037$55. Despesa — «Pago á Empresa do Royal Cine», 1.500$00; «Cartas, circulares, envelopes e bilhetes para chá», 148$75; «Electricos para entrega de cartas», 9$00; «Gratificações aos criados que venderam bilhetes para o chá», 235$00. Total, 1.892$75. Liquido distribuido por varias familias necessitadas, 1.144$80.

Diplomatas

Está em Lisboa, o antigo secretario da embaixada do Brasil, em Portugal, sr. dr. Graça Aranha.

Em viagem

Encontra-se no Porto, com sua esposa, a sr.ª D. Amelia Dias Pinto da Rocha, o sr. Comendador Octavio Pinto da Rocha.

— Vinda de Vila Real de Santo Antonio, encontra-se em Lisboa, a sr.ª D. Rita Ponce de Medeiros.

— Está na sua casa da Ribeira, a sr.ª D. Luiza Cardoso de Meneses (Margaride).

— Regressou de Dax, ao Porto, o sr. Ramiro de Magalhães.

— De Guimarães, partiu para a sua casa de Roufe, o sr. Luis Cardoso de Meneses (Margaride).

TEATRO AVENIDA

Todas as noites ◆◆◆◆ Duas sessões

◆◆ O ESPECTACULO COLOSSO ◆◆

Ai-Ló!

A maior de todas as revistas

Estupenda realização da

COMPANHIA **Eva Stachino**

IMÉDIA

(L'OREAL)

Tintura rapida para Cabelo e Barba

As côres mais lindas. O resultado mais seguro

A unica tintura ensaiada publicamente em Lisboa (demonstração de 3 de Junho no Salão da Ilustração Portuguesa)

DEPOSITO R. d'Assumpção, 88

LISBOA

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Tauromaquia

Dois espectaculos de inteira novidade no domingo no Campo Pequeno para apresentação da afamada troupe «Los de Aragon» e dos impagaveis Charlots portugueses

A Empresa de Lisboa, como costumam fazer as emprezas das grandes praças espanholas, sem excluir a de Madrid, vai dar ao publico, no proximo domingo, variedades taurinas, ou seja a apresentação de troupes que especialmente cultivam a lide de rezes aliada á exibição de numeros musicais ou envolvida em «trucs» comicos.

Não se trata, pois, de corrida nem corridas de touros; trata-se de dois espectaculos, um de tarde, ás 17,30, e outro de noite, ás 22,15, em que o publico encontrará por preços muito modicos algumas horas de interessantissima diversão.

Ha dois espectaculos no mesmo dia porque a troupe espanhola «Los de Aragon», musicos e toureiros, só vinha a Portugal pelo minimo de dois contratos. «Los de Aragon» compõem-se de 25 professores solistas zaragozanos uma cantadora e um cantador das lindas jotas aragonezas e quatro bailados, tendo ainda a celebre troupe de Charlots Zaragozanos, ao todo 34 figuras, que lidarão ao seu modo dois novilhos em pontas.

No espectaculo da noite tomam parte tambem Charlot Max e D. José, a magnifica troupe serio-comica portuguesa, formada pelos valiosos artistas Mendes Leal, Feliciano Antonio e Lira, os quais lidarão um garrafão.

Terminado o espectaculo da tarde, é franqueada ao publico a assistencia ás provas praticas que vão ser dadas por três bandarilheiros-praticantes que aspiram á alternativa.

D. Alexandre de Mascarenhas, Antonio Luiz Lopes e Agostinho Coelho na corrida de segunda-feira proxima em Algés, promovida pelo pessoal da Carris

A Comissão Escolar do Pessoal da Carris de Ferro organizou um belo cartaz para a sua corrida deste ano, que se efectua já na proxima segunda-feira, 6, em Algés. Como se sabe, esta corrida é a favor da organização de escolas da Carris.

Compõe-se a festa de duas partes, uma de touros e outra de variadas rezes, destinada esta ultima a amadores que pertencam ao pessoal da Carris. A banda do Pessoal da Carris tocará durante a tarde.

Na primeira parte, com quatro magnificos touros do sr. J. J. Segurado, tomam parte o cavaleiro amador D. Alexandre de Mascarenhas, o grande artista Antonio Luis Lopes, os bandarilheiros Agostinho, Ivo Borba, Joaquim do Carmo e outros e Agostinho lidará um touro a sós. D. Alexandre e Agostinho tomam parte generosamente.

Na segunda parte apresentam-se bandarilheiros amadores, da Carris, forcados, campinos e intervaleiros, todos da Carris, e ainda trabalha a esplendida e engraçada troupe serio-comica Charlot, Max e D. José, formada pelos artistas Mendes Leal, Lira e Feliciano Antonio, que ainda na tarde de 13 do corrente brilharam imenso em Algés. O intervalo comico intitula-se «Um menu tauromaquico» ou «Uma autentica sopa de rabo de boi».

Abre no sabado a bilheteira dos Restauradores.

NO COLISEU

O mais formidavel campeonato de Luta Greco-Romana—Um interessantissimo acto de variedades

Vai subindo de ponto o entusiasmo pelo Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana que se está realizando no Coliseu. Alguns lutadores, que nunca tinham vindo a Portugal, estão mostrando as suas prodigiosas caracteristicas atléticas, o que tem vivamente interessado o nosso publico desportivo que não quere perder nenhuma das magnificas sessões do Campeonato.

Hoje apresenta-se a 5.ª sessão, com três combates que farão decerto sensação, pois que neles se defrontam os seguintes colossos: Bokanoff, campeão balcanico, contra Landaw, campeão renano; Rauer, campeão estónio, contra Krausse, campeão alsaciano; Grilo, o querido atléta do nosso publico, o lutador português que nem os maiores colossos derrubam facilmente, contra Grunenwald, o campeão bavaro, de quem já tivemos ocasião de admirar a resistencia e a força herculea.

Antes dos combates haverá um interessantissimo acto de variedades, em que se ouvirão, a par de lindas canções, alguns dos nossos melhores fados, esplendidamente cantados, assistindo-se tambem a curiosissimos bailados, com formosas mulheres e numeros da mais irresistivel graça que se possa imaginar.

HOJE ◆ No cinema ao ar livre da
ESPLANADA MONUMENTAL
a famosa super-produção
NETA DO ZORRO
com Bebé Daniels

CRONICA

HA MAIS JUDAS

Afirma-se que a arvore mais antiga do mundo foi encontrada pelo professor Frank Daggelt, entre fósseis, numas excavações em Los Angeles.

E' um cipréste (cupressus macnabiana) que tem mais de cem mil anos. Mas a idade nem sempre dá a certas arvores o valor que lhes concedem as tradições. Ainda ha pouco os jornais noticiaram que D. Jayme de Bourbon, de passagem por Guernica, parou junto da arvore tradicional prometendo apoiar as liberdades biscainhas.

Trata-se de um carvalho que substituira, em 1811, o que, em 1476, ouviu o juramento, feito por Fernando e Isabel, de que respeitariam os forais daquele povo.

Da «arvore da ciencia do bem e do mal», com o seu fruto proibido, em pleno paraíiso, até á «arvore do ponto» (Lirio-dendron tulipifera) que floresce todos os anos em Coimbra anunciando a despedida dos estudantes, vários tem merecido homenagens que encerram um alto significado. A Convenção, por exemplo, regulamentou, em 22 de janeiro de 1794, o uso das arvores «da Liberdade» que julgava indispensaveis para manter o ardor civico nas diversas localidades. Marcando paz e concordia entre franceses e genovezes, foi plantada uma arvore na respectiva fronteira e há um tronco de irandú com as letras—P. B.—que, em certo ponto, estabelece a linha divisoria do Paraguay e do Brasil. A restauração derrubou muitas arvores mas a revolução de julho repoz o seu antigo uso.

Em 1848 já existiam, outra vez, em toda a França, á semelhança da «da Fraternidade» que fôra plantada na praça do Carrocél, em 28 de janeiro de 1793. A Inglaterra conserva respeitosamente a arvore que deu sombra a Pópe quando este, aos doze anos, escreveu a «Ode á solidão». Xérxes apaixonou-se por um plátano da Lydia que coroou e enfeitou com aneis e braceletes preciosos e era sob os plátanos, levados da Asia, que os filosofos do tempo se reuniam nos jardins de Acádemo donde nasceu a palavra-Academia. Os salgueiros da Ilha de Santa Helena encontraram um fervoroso admirador em Napoleão que quiz ser sepultado junto deles e Alfred de Musset tem um no seu tumulo do Père-Lachaise.

Virgilio quiz um loureiro e Petrarcha fez-lhe a vontade. Foram arvores os primeiros templos, como diz Plinio, e Luciano atribue a cada Deus uma arvore que ficou sagrada. A maior parte das conversas de amor e das transações comerciais entre os gregos realizava-se á sombra dos plátanos. No Jardim Botanico do Rio de Janeiro ergue-se uma palmeira já cantada por Olavo Bilac. Plantou-a D. João VI, em 1809, e os seus frutos foram todos queimados pelo administrador Serpa Brandão para que, assim, continuasse um exemplar unico.

No entanto os escravos negros conseguiram roubar as sementes e a cidade apareceu cheia de palmeiras mais elegantes que a nossa do Largo do Barão do Quintela para onde a levaram, do Jardim da Alfandega, em 27 de abril de 1872. Perto de Petropolis vive «a figueira do Tiradentes» celebrada por Gustavo Barroso (João do Norte) e em Theresopolis existe o cédro que o poeta brasileiro Alberto de Oliveira salvou dos golpes do machado fazendo com que para o defender fôsse ali criada uma escola publica. Dizem que essa arvore chorou quando a quizeram derrubar... No Perú ha a «arvore da chuva» e no Ypiranga (Estado de S. Paulo) celebrisou-se a «arvore das lagrimas» perto da qual se despediam das familias os voluntarios que marchavam para a guerra do Paraguay. Nas margens do Potomác, nos jardins que foram do primeiro presidente norte-americano, Washington, ainda se conserva, a par da chave da Bastilha, oferecida por Lafayette, uma arvore plantada por D. Pedro II, imperador do Brasil. Era junto das arvores preferidas que certos povos antigos instalavam os seus tribunais praticando a justiça e «o castanheiro de março», das Tulherias, já impediu, em 1746, um gravissimo êrro judiciario. O pintor Vien, mestre de David, cuja candidatura á Academia Real de Pintura estava muito comprometida a favor de outro concorrente, apareceu assassinado em 20 de março daquele ano. Prenderam imediatamente o seu rival que, encerrado no Chatelet, sofreria um triste fim se não se tivesse lembrado de que á hora do crime estivera conversando demoradamente com madame Roncevaux debaixo de um castanheiro que dizia ser a unica arvore que, a essa data, se encontrava com folhagem. Provou-se que contava a verdade e aquele castanheiro caiu desde logo na simpatia popular. Ha arvores que, embora sejam uteis, como, por exemplo, a nogueira, se não matam, perturbam os sentidos de quem muito se avisinha delas. Ao contrario da que chora, existe a arvore que ri. E' «a arvore genealogica» que disfruta os que, sem quaisquer outros titulos recomendaveis, se encostam a ela buscando amparo na vida. No entanto a melhor e mais simbolicamente simpatica de todas, é a figueira, por ter servido a Judas para se enforcar. Só é pena que, pelos tempos fóra, tenha havido mais Judas que figueiras...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

Methodo simples que toda a gente pode empregar para desenvolver as fôrças do magnetismo pessoal, a memoria, a concentração e a fôrça de vontade, e para corrigir os habitos perniciosos por meio da maravilhosa sciencia da Sugestão. Livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente êste methodo unico, bem como um estudo psycho-analytico do caracter, mandados GRATUITAMENTE a quem escrever immediatamente.

«A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Controle de Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus atractivos pessoais ou por pequeno que tenha sido o seu sucesso na vida», diz o sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado, *«A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores»*. Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios das praticas dos Yogis da India, e expõe um sistema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepaticas, da Memoria, da Concentração, da Força de Vontade e para a correcção dos habitos por meio da maravilhosa sciencia da Sugestão.

Sr. Martin Goldhardt

O sr. Martin Goldhardt escreve: «O sucesso que obtive com o estudo do Systema Knowles leva-me a crêr que este methodo contribue mais do que qualquer outro para o progresso do individuo». Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala é rico em reproduções photograficas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de supôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande instituição de Bruxellas e um exemplar será remetido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Além da distribuição graciosa do livro, será egualmente enviado a toda a gente que escrever imediatamente um estudo do seu caracter. Este estudo preparado pelo Prof. Knowles contará 400 a 500 palavras. Se deseja pois receber um exemplar do livro do Prof. Knowles e o estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua propria mão as seguintes linhas:

«Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro».

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora), e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDETION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6054), N.º 18, Rua de Londres, Bruxellas, Belgica. Se quizer, pode juntar á sua carta Esc. 2.70 em selos do correio do seu país, para a despeza com a franquia, etc. Preste atenção a que a sua carta venha com o sello suficiente. A franquia para a Belgica é de 1,25 Esc.

MISERICORDIA DE LISBOA

LOTARIAS

AVISO

A partir da 1.ª lotaria de 1931-1932, que se realiza em 4 de julho, ás 13 horas, todas as fracções dos bilhetes têm impresso um traço, em diagonal das côres seguintes:

N.os	1	a	2.000	Côr Verde
»	2.001	a	4.000	» Castanho
»	4.001	a	6.000	» Amarelo
»	6.001	a	8.000	» Rôxo
»	8.001	a	10.000	» Vermelho

Todos os numeros com o traço de côr igual ao do 1.º Premio, ESCUDOS 400.000$00, são premiados, bem como todos os numeros que tiverem a terminação do dito premio.

A lista oficial da Misericordia, além de indicar em tipo grande quais os numeros premiados correspondentes á côr, apresentará, tambem em diagonais um traço de côr igual á do 1.º Premio.

Misericordia de Lisboa, 26 de junho de 1931.

O PROVEDOR
José da Silva Ramos

BELKISS

O MELHOR PÓ D'ARROZ
Perfumarias Couraça
R. Sant'Ana á Lapa, 44
(enviam-se amostras gratis)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O emocionante filme falado em espanhol
O SEGREDO DO DOUTOR
e a interessante comedia sonora desportiva
AMOR DE ATLETA

A Cidade

GRANDE CAFÉ NACIONAL
Concertos pelo quinteto
todos os dias das 15 ás 19 e meia
e das 21 e meia á 1 hora

Chá das cinco

O cortejo dos mortos

E' muito longe esta terra. Só lá chegam os mortos. E' uma travessia que dura seculos, que dura talvez a eternidade. Vão de rastros, bebendo a luz, como fantasmas cegos, espectros de dôr viva, que nem as lagrimas saciam, nem os gritos quebrantam.

Alucinadamente, debatem-se ainda nas suas formas humanas. Farrapos de orgulho. Gangrenas de ambição. E ha corações, que parecem trazer da outra vida, dessa vida vivida e incompleta de sonho, milagres de amôr humilde: — infancias desgarradas, grandiosos sacrificios, redentores destinos que vão cumprindo, mesmo nas sombras inviolaveis da morte...

Vão subindo o calvario, para um Deus de piedade que eles vagamente divizam, menos distante do que na terra, mas mais alto, — absoluto de luz, incomparavel de perdão!

Os mortos vivem! Nenhum deles morreu. Nem os de hoje, nem os de ontem. E' um cortejo imenso, que vem através dos seculos, marchando para o nada redentor.

Quando chegarão lá cima? Nenhum deles o sabe! Nem mesmo se é possivel transformar a sua anciedade no silencio eterno, tão desventurados seguem, e pesados como o ferro são os seus pecados.

Deus não destingue os bons dos maus. Os famintos dos opulentos, o crime do sacrificio, e mesmo esta virgem do amor, braços cruzados sôbre o peito, que reza a cada passo, a sua Avé-Maria de inocencia.

Morreram, mas não é tudo! As almas ainda existem. Não se apartaram delas, quando fecharam as palpebras, cá em baixo, na penumbra do mundo real.

Litania de lagrimas e a treva gelada e imensa que os afoga, sepulta, e aniquila, extinguindo, sombriamente, a luz do ceu e a luz de esperança derradeira.

Os mortos vivem! Quando separará Deus os mortos que morreram, dos mortos que vivem sempre?...

ARTUR PORTELA

A bailarina Adelina Duran
no Paviihão Português

No Pavilho Português, do Parque Mayer, estreou-se ontem a grande artista Adelina Duran, considerada, justamente, em toda a Espanha, como a rainha do baile.

Adelina Duran é de facto uma artista brilhantissima, a ponto de conseguir que a assistencia do Pavilhão Português, incontestavelmente constituida por pessoas de bom gosto e de grande espirito artistico, a vitoriasse, obrigando-a a repetir os seus bailados entre calorosos aplausos. De facto, sem o espirito de réclame, podemos afirmar que a lindissima Adelina Duran é a melhor artista que, no genero, nos tem visitado nestes ultimos tempos.

Adelina Duran apresenta hoje novos bailados.

A empreza do Pavvilhão, não se poupando a esforços, enriquece hoje o seu programa ainda com a exibição do formidavel filme «Capas Negras», super-producção tirada com o concurso dos estudantes do Porto e Coimbra.

Curso medico 1925-1930

Encontra-se hoje a inscrição, na Leitaria Ferro do Rossio, para o jantar comemorativo da formatura do curso medico de 1925-1930, a realizar depois de ámanhã, pelas 22 horas, no Restaurante Ferro de Engomar.

PETROLEO HAHN
cura a queda do cabelo

UMA FIGURA DO ROMANTISMO

O centenario do poeta
Tomaz Ribeiro
vai ser dignamente comemorado

Faz agora cem anos que nasceu Tomaz Ribeiro. Grande figura do romantismo literario, e até politico—que nasceu com ele e com ele floresceu—o poeta de Parada de Gonta, pequena aldeia de Tondela onde teria despertado o seu genio, contribuiu para encher o seu tempo de beleza e de aprumo espiritual e moral.

Entre os seus contemporaneos — pleiade de eleição, que é preciso compreender dentro do seu tempo—Tomaz Ribeiro foi uma figura levantada, espiga alta de uma seara de oiro puro.

Epoca houve, nesta Lisboa do romantismo, em que os versos do poeta do «D. Jaime» andavam na bôca do povo. Quando se quere assinalar a sua época—e isto topa-se nos cronistas e nos romancistas que, afinal, deixaram em cronica meios-dias daquele ciclo inspirado—vêem, como apontamento, versos da «Judia», declamatorias populares, perfumes soltos de harmonia onde estremecem as almas dispersas da raça.

Queremos dizer que Tomaz Ribeiro é um representativo. Até pelo caracter nobre, até pela indole lusiada.

★ ★ ★

A comissão que, dentro da apatia do nosso meio intelectual, muito distraido, vai comemorar, lembrar o nascimento do Poeta, organizou o programa, que começa amanhã a ter execução.

O sr. dr. Alfredo da Cunha, membro dessa comissão, disse-nos hoje do proposito que anima a ideia comemorativa::

—Não deixar passar esta data em claro de esquecimento. Renovar a sua bela figura, evocar um dos tipos mais perfeitos do romantismo português, mas cheio de saude e de beleza—perduraveis. Este português, de superior compleição, seja qual fôr o aspecto da sua actividade pelo qual seja encarado, foi alguem no seu tempo, e da sua obra e vida a perspectiva estende-se até nós.

Isto em síntese.

Tomaz Ribeiro—dizemos nós—formado em direito por 1855, logo advogado em Vizeu, com um grande sentido juridico da profissão, que, aliás, não estremecia, e depois deputado (1862), politico de elevados vôos, secretario geral do Governo da India, governador civil do Porto e de Bragança, secretario geral do ministerio da Justiça, presidente da Junta do Credito Publico e do Tribunal de Contas; ministro da Marinha (1878); da Justiça (1879); do Reino (1881); das Obras Publicas (1890); Par do Reino desde 1882—não ascendeu a estes cargos por favor do trono ou do seu partido, mas pelas altas qualidades, servidas por uma notavel isenção e talentos reais.

—Nesta propria actividade, tão brilhante e tão dispersa, foi um Poeta—sentenciou-nos o sr. dr. Alfredo da Cunha, com o seu conhecimento dos homens e da historia do tempo.

Diplomata, homem de espirito (que é o que é o verdadeiro diplomata) a sua acção notabilizou-se em 1895 no Brasil, onde foi embaixador, depois de reatadas as relações com aquele país amigo, quebradas pelo incidente do glorioso Augusto de Castilho.

Mas é a politica, ou são os politicos, que vão comemorar Tomaz Ribeiro? Não; felizmente. São os homens de letras. Tomaz Ribeiro, escritor e estilo, alcantila-se sobre a planicie estagnada da historia politica do tempo. Vale mais um livro de versos do que um decreto. Por muito que pese ao chefe da tipografia do «Diario do Governo»...

★ ★ ★

A sua obra literaria não é de encher uma estante, a metro. Mas é solida, portuguesa e formosa. O «D. Jaime» (1862), que valeu polemicas onde entraram Teixeira de Vasconcelos, Ramalho Ortigão, Pinheiro Chagas, Visconde de Castilho, foi a revelação. A «Delfina do Mal», e os «Sons que passam», onde se coleccionam joias peregrinas da poesia portuguesa, que o Povo decorou e os nossos avós nos ensinaram, avultam entre a sua obra.

Na modalidde intelectual, além de jurista, de solido saber, foi jornalista; com Luciano Ribeiro fundou «As Republicas», e colaborou na «Opinião» e na «Actualidade». Fez teatro para o D. Maria. Publicou trabalhos de jurisprudencia. Bateu-se; a pena foi uma sua arma, mais que o espadim. E irradiou beleza, e foi paladino.

No meio deste fragor, desta complexidade e dispersão — teve um belo equilibrio moral. Síntese perfeita do romantismo...

★ ★ ★

A comemoração compreende um acto piedoso de culto, a que foi tão sinceramente afecto, dentro do seu espirito liberal, de um desempeno de cavaleiro.

Uma romagem ao cemiterio, no qual repousam os seus ossos, lançados á terra gloriosa e modestamente, como seria o palmo de chão de Parada de Gonta.

Uma exposição bibliografica na Biblioteca, onde se verão obras suas, cedidas pelos seus ilustres descendentes, que herdaram dele as virtudes de coração e os predicadod es espirito, o equilibrio moral e a elegancia de atitudes — dinastia ferverosa de eleitos. E, ao mesmo tempo, obras dos seus contemporaneos, entre outros, João de Lemos, Mendes Leal, Palmeirim, Guilherme Braga, Soares de Passos, Bulhão Pato, romanticos e ultra-romanticos, de gloriosa e inspirada juba.

O sarau literario da Sociedade de Geografia dar-nos-á o prazer de ouvir Henrique Lopes de Mendonça, reliquia veneranda, doce verbo escrito, contemporaneo do Poeta. E versos serão recitados pelos artistas do nosso teatro de declamação.

Tudo isto, será amanhã. No dia 2, na Academia, da qual Tomaz Ribeiro foi Presidente da secção de Letras, o sr. dr. Alfredo da Cunha, academico e mentalidade privilegiada, figura grada, de helenica sensibilidade reconhecida ao seu tempo — fará o elogio do Poeta, e essa sessão academica não terá ares de cenaculo hermetico de imortais, mas o publico dar-lhe-á a consagração sem a qual tudo aquilo se passaria dentro de um tumulo muito respeitavel, ao passar pelo qual se tira o chapeu, e não se entra.

E assim, dentro das possibilidades, não se deixará correr em indiferença a passagem do aniversario de Tomaz Ribeiro, grande figura do seu tempo, cavaleiro, letrado, mesteiral — cidadão português que o soube ser, pelo gesto romantico, pela braveza moral.

Na igreja dos Martires, reza-se amanhã, pelas 11 horas, missa por alma de Tomaz Ribeiro, realizando-se em seguida a romagem ao mausoleu onde estão depositados os restos mortais do poeta, no cemiterio dos Prazeres.

Casos do dia

Dois equivocos

Pelo noticiario dos jornais se sabe que á sr.ª Maria Rosa aconteceu uma partida levada de seiscentos diabos. Quando ia, muito sossegada, para a praça, fazer as suas mercas, apanhou com uma bota nas costas, puxada a valer. Ninguem viu quem atirára a bota.

A sr.ª Maria Rosa, quasi sem fala, voltou para casa. Ali, uma vizinha aconselhou-a a tomar agua-de-flor-de-laranja. Vai a mulherzinha, tomou benzina e teve de recolher ao hospital para lavar o estomago. Mas lá, no hospital, é que viram bem que ela tinha uma grande contusão nas costas, por via da bota que a atingira.

Isto, á primeira vista, parece um fait-divers do Sempre Fixe, em que o predio assaltado fica preso para averiguações.

Mas considerando bem as coisas, a historia é simples e compreensivel.

Houve muito singelamente dois equivocos. *O da bota e o da benzina... Vejamos.*

A bota vinha puxada com toda a gana, mas não era para a sr.ª Maria Rosa. Era para a mulher do inquilino do rez-do-chão, *por onde aquela ia passando, e que, não tendo acertado no legitimo alvo, foi dar fundo ás costas da mulherzinha que ia á praça. Erro de pontaria, ou misterios do destino... Mas apenas um equivoco.*

E a benzina?

A benzina tambem foi um equivoco. A agua-da-flor-de-laranja é que se cifra numa grande mentira para encobrir responsabilidades. A vizinha não aconselhou a agua da flor, nem agua do Luso. Aconselhou muito claramente benzina. Benzina *com todas as letras.*

A sr.ª Maria Rosa é que, muito aflita com aquela chulipa *sem pé que apanhára, se precipitou, enganou-se e ingeriu a benzina.*

Avizinha, decerto, aconselhára-a o mais conspiquamente possivel. No hospital bem se viu: a sr.ª Maria Rosa tinha uma grande contusão nas costas Como é que souberam isso? Porque lhe viram uma grande nódoa-negra.

Ora bem razão tinha a vizinha. Até hoje ainda se não descobriu nada melhor para tirar nódoas do que a benzina.

..Sómente, não era para beber; era para esfregar.

A sr.ª Maria Rosa é que se equivocou.

Francisco da SILVA PASSOS

Sociedade Teosófica de Portugal

Na proxima sexta-feira reune-se a assembleia geral da Ordem Teosofica de Serviço, sob a presidencia da prestigiosa teosofa Madame Jeanne Sylvie Lefevre. Todos os teosofos podem comparecer a esta sessão, que deve ser muito interessante.

—Foi já recebido pelo secretario geral do S. T. o relatorio do delegado português, capitão de mar e guerra sr. Severiano Ivens Ferraz, ao Congresso das Secções Nacionais Europeias da Sociedade Teosofica, que reuniu em Londres, tendo ha dias encerrado os seus trabalhos.

—Foi encerrado na passada sexta-feira o periodo de conferencias e sessões de propaganda, tendo nessa noite sido feita a admissão, com toda a solenidade, de varios socios. E' interessante verificar que ultimamente tem sido grande o movimento de entrada de socios.

A Semana do Bem

A Cantina Escolar Marquês de Pombal está organizando os festejos da projectada «Semana do Bem», cujo produto reverte a favor do cofre de beneficencia daquela simpatica instituição.

ACTUALMENTE
O RESTAURANTE de ambiente **mais agradavel**, de frequencia **mais elegante**, de serviço **mais cuidado**, é, sem duvida, o do
CASINO INTERNACIONAL = MONTE ESTORIL
TODOS OS DIAS:
Almoços a Esc. 17$50
Jantares » » 20$00
AOS DOMINGOS:
JANTAR-CONCERTO
TODOS OS SABADOS:
BAILE no Salão do Restaurante

CONDES
A maior maravilha do cinema
O Rei do Jazz
com Paul Whiteman

A Cidade

PINTURAS
Proprietarios, estabelecimentos, escritorios ou habitações
Orçamentos gratis
R. dos Correeiros, 119
Telef. 2 0180

UM DOCUMENTO IMPORTANTE

As contas
do Estado
segundo o orçamento que foi aprovado ontem

Os nossos colegas da manhã publicam hoje o texto da lei de meios.

O documento orçamental prevê, para o ano economico de 1931-1932, um pequeno saldo, cêrca de dois mil contos.

Anuncia, em relação ao ano de 1930-1931, uma diminuição de receitas de 150 a 160 mil contos. Para manter o equilibrio, houve que preparar uma correspondente diminuição de despezas. Estas aparecem, efectivamente, diminuidas de 44 mil contos. A diferença entre esta importancia e os 160 mil contos necessarios para o equilibrio é calculada da seguinte maneira: impostos 53 mil contos (9 mil no sucessorio, 12 mil na taxa sobre importação de gasolina e 32 mil no imposto de salvação); amortisação da divida flutuante, 20 mil contos; direitos de importação de cereais, 18 mil contos; receita de amoedação, 21 mil contos; parte do saldo orçamental anterior, 4 mil contos. Total 116 mil contos que, socados com os 44 mil, dão os 160 0mil contos necessarios para eõuilibrar a diminuição de receitas.

A simples apresentação destes numeros indica que foi restabelecido o imposto de salvação publica, modificados o sucessorio e a taxa de salvação nacional incidindo sobre a gasolina.

A parte final do relatorio do orçamento acentua que este mantem o seu equilibrio «obtido sem ficções, sem exageros e sem mentiras, mas tambem sem as reservas que eram garantia da sua solidez».

Prevendo uma melhoria nos negocios e que a situação presente não se agrave mais, o relatorio acentua que não será necessario tomar medidas mais radicais.

Se não, acrescenta, novas intervenções serão precisas para restabelecer o equilibrio que ameaça romper-se.

Como complemento da lei de meios serão publicados os diplomas alterando as taxas de imposto sucessorio e a de salvação nacional incidindo sobre a gasolina.

Uma peça em estilo moderno

é aquela que o Maria Vitoria apresenta: «Viva o Jazz!» onde ha inovações curiosissimas e desconhecidas até ha pouco entre nós. A interpretação impecavel da companhia Maria das Neves, de que faz parte o actor Carlos Leal com o concurso da actriz Maria Matos e com o melhor elenco de revistas dos ultimos tempos, completa o estrondoso exito de «Viva o Jazz!» que continua a esgotar lotações no Maria Vitoria.

DE LUTO

D. Josefina Madeira Nunes

Celebra-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja dos Jeronimos, uma missa mandada dizer por alma da sr.ª D. Josefina Madeira Nunes.

O ENSINO SECUNDARIO

Os exames liceais
começam amanhã
em todo o país

Começam amanhã os exames em todos os liceus do país.

Nas escolas superiores a faina dos exames já vai adiantada. Mas são as provas dos exames liceais aquelas que mais actividade do professorado exigem — a vida dos professores nesta época é verdadeiramente exaustiva — e aquelas que maior atenção despertam, pela soma muito grande de interesses que provocam, interesses não apenas sentimentais e materiais, mas, sobretudo morais, que sempre estão ligados ás questões do ensino e da cultura do espirito.

A reprovação de um rapaz que estudou, e sabe para passar, e que muitas vezes não consegue escapar no seu exame, provoca no aluno um extraordinario desalento, e em muitos casos uma aversão pelo estudo, consequencia de um conceito, que logo estabelece, sobre a justiça falivel dos juris.

* * *

De amanhã até ao dia 5 são as provas escritas. A quinta classe (5.º ano) é a que mais concorrencia tem, seguindo-se-lhe, como é natural, a 3.ª classe e o 7.º ano.

Calcula-se que, só em Lisboa, vão a exames de 5.ª classe cêrca de 1.200 alunos, distribuidos pelos liceus de Camões, Pedro Nunes, Gil Vicente, Passos Manuel, D. João de Castro, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho e D. Felipa de Lencastre.

Regulam por 200 a 220 os examinandos do 5.º ano em cada liceu.

* * *

O 5.º ano é aquele que prepara para a vida futura, o que abre horizontes ao estudante, e no qual se bifurcam os cursos para ciencias ou para letras.

Daí a atenção maxima, o interesse pedagogico dos professores e autoridades do ensino. Daí as preocupações dos pais que sabem que um exame — sobretudo dada a acumulação de provas e a vasta materia dos programas — é sempre contingente, especialmente para os externos. Com efeito, o desconhecimento, por banda dos professores liceais, dos examinandos, que não lhes frequentaram as aulas durante o ano, provoca certas surpresas, que dão a impressão de que os externos sofrem um tratamento desigual, o que seria realmente deshumano, se assim fosse.

* * *

As provas escritas dos muitos milhares de alunos do 5.º ano demoram cinco dias. Os pontos, elaborados pelos professores, que previamente os enviaram a uma Comissão da Direcção Geral doEnsino Secundario, são distribuidos á sorte: dizem respeito a português, francês, inglês, latim, ciencias naturais, ciencias fisicas e quimicas, historia, geografia, matematica e desenho.

Um examinando que nas provas escritas obtenha 8 em duas disciplinas, mesmo assim vai ás provas orais. A nota de 12 dispensa provas orais, excepto para os externos que, em qualquer caso, tem de prestar provas orais de português, francês e inglês.

No dia 5 os examinadores, que constituem os juris, começam o julgamento das provas escritas. As segundas provas começam, e prolongar-se-ão durante todo o mês de julho.

Tendo em conta, em cada liceu, os milhares de provas de 7.º, 5.º e 3.º anos, desdobrados por oito disciplinas, pode prever-se o trabalho dos professores.

Sobretudo para um justo, humano e exacto sentido de julgamento.

* * *

Qual o criterio que vai presidir este ano ás provas liceais?

E' a pregunta do publico, quasi todo por interesse directo dos pais e das familias, ligado á sorte dos exames.

Severidade absoluta?

Tendencia para reprovar, em obediencia ao criterio de que na duvida é preferivel reprovar?

Por outro lado: facilitar ao examinando as provas de que ele sabe, não se limitando as preguntas á primeira instancia, na qual ele pode por acaso não estar seguro, sendo aliás um aluno cumpridor e sabedor?

Ha duas especies de estudantes: os que tomam o curso a serio, sabendo mais ou menos, mas habilitados, e os que vão a exame, por irem, desinteressados do desfecho, que só superficialmente os interessa.

Um rapaz que teve media nos seus cursos normais, liceal ou externo, e que se preparou, embora menos seguro, numa ou noutra cadeira—sofreria um desgosto, que lhe daria uma fragil impressão de justiça, e muitas vezes anularia uma vida, se visse passar um colega, menos aplicado e sabedor, na hipotese de um golpe do destino pôr em sua frente a reprovação, mercê de um ponto escuro ou de um simples percalço.

A missão dos examinadores é pois ingrata, e mais seria se a experiencia e um sentido humano de justiça não os fizessse tender para a moderação.

As contingencias dos exames defendem-se por um espirito de equidade, arrancando ao examinando a prova do que ele sabe.

* * *

Amanhã, como dizemos, começam os exames liceais em todo o país: centenas de professores não pensarão noutra coisa; milhares e milhares de alunos sentem-se de oratorio, e pais de familia ha que chegam a supor — que são eles que vão ser examinados.

A CORRIDA DA IMPRENSA

O principe
do toureio
apresenta-se em Lisboa na sexta-feira á noite

«Vogue», a grande revista de actualidades mundanas e elegantes, publica num dos seus ultimos numeros o retrato que hoje reproduzimos de Manolito Bienvenida por Carl Erickson, provando-se assim a categoria internacional do grande toureiro sevilhano a quem em Espanha chamam «El Principe de Toreo», e cuja fama já passou fronteiras.

E' este toureiro, que três mil portugueses recentemente viram triunfar em Badajoz sôbre todos e que para

MANOLITO BIENVENIDA

esta temporada tem todos os domingos tomados, a base do cartaz da Grande Corrida da Imprensa, a melhor do ano, e que no Campo Pequeno se efectua na noite da proxima sexta-feira, 3 de julho.

Vem Manolito Bienvenida com a sua celebre «cuadrilla», de que fazem parte os excelentes picadores «Artillero» e Chaves e os admiraveis bandarilheiros «Bombita IV», Boni e Navarro, grandes ao lado de «su maestro», apesar de este nos recordar «Guerrita» e Fuentes, Gaona e Joselito.

E para a lide nos três «tercios» teremos touros dos Irmãos Infante da Camara, do dr. Norberto Pedroso e ainda doutra ganaderia.

Como cavaleiros teremos tambem os dois melhores: João Nuncio e Simão da Veiga, com os seus peões «Alfarero» e Procopio, além de Agostinho Coelho e dos nossos primeiros.

Por tudo isto não será ousado afirmar que a Corrida da Imprensa continuará sendo a melhor do ano e que amanhã, quarta-feira, haverá «bicha» para a abertura da bilheteira da Praça dos Restauradores.

HOJE, no S. LUIZ
Grande sucesso do filme de Leitão de Barros
"A SEVERA,,

TIVOLI
RANGO
e Paraiso Perigoso
2.ª semana

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 45 — «A volta».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló!».
Maria Victoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Sao Luiz Cine—A's 21,15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora — (Calvar' — A's 20.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, naris e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque do Loulé, 240 — PORTO

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que o 2º coupon da 1.ª série de Obrigações emitidas por esta Sociedade está em pagamento no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, desde 1 de julho proximo futuro.

O valor do referido coupon é de Esc. 4$12 por cada obrigação de uma libra.

Porto, 26 de junho de 1931.

A DIRECÇÃO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Séde: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

PAGAMENTO DO COUPON DAS OBRIGAÇÕES PRIVILEGIADAS DE 1.º GRAU

Relativo ao 1.º Semestre de 1931

São avisados os portadores dos coupons das obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao 1.º semestre de 1931, de que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 1 de Julho de 1931.

As importancias liquidas a receber, são:

Coupon n.º 75 das obrigações de 3 0/0 e 4 0/0.

Coupon de 3 0/0 n.º 75 — Em França — Frs. 5,86. Em Portugal — Frs. 6,01

Coupon de 4 0/0 n.º 75 — Em França — Frs. 7,87. Em Portugal — Frs. 8,07.

Coupon n.º 72 das obrigações de 3 0/0 privilegiadas «Beira Baixa» e n.º 71 das obrigações de 4 ½ 0/0.

Coupon de 3 0/0 «Beira Baixa» n.º 72 — Frs. 6,45.

Coupon de 4 ½ 0/0 n.º 71 — Serie 1 a 8.504 — Frs. 9,67; Serie 8.505 a 11.468 — Frs. 9,26.

O pagamento dos coupons das obrigações de 3 0/0 privilegiadas «Beira Baixa» e 4 ½ 0/0 de 1.º grau, sómente se efectua em Lisboa, em Escudos ao cambio do dia ou em Francos por chéques sobre Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar de uma declaração cuja formula lhes será fornecida na séde da Companhia.

Os pagamentos dos coupons das obrigações de 3 0/0 e 4 0/0 do 1.º grau são feitos: em França, pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios publicados naquele País, e em Lisboa, em Escudos ao cambio do dia.

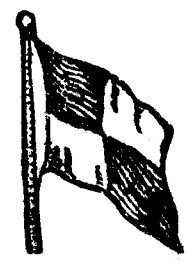
Os pagamentos em Lisboa fazem-se na séde da Companhia, todos os dias uteis, desde as onze ás treze e das quatorze e meia ás quinze e meia horas.

Os portadores de coupons que, ao efectuarem a respectiva cobrança, desejam fazer constar as suas reservas quanto a quaisquer direitos eventuais que lhes assistam, deverão pedir á entidade que fizer o respectivo pagamento um recibo indicando a data, quantidade e numero dos coupons, numeros dos titulos e sua natureza, nome e domicilio do portador.

A apresentação por este, do referido recibo, produzirá efeitos iguais aos que possam resultar da apresentação prevista pela «ordonnance de référé» de 11 de Janeiro de 1927.

Lisboa, 27 de Junho de 1931.

O Presidente do Conselho de Administração
Ruy Ennes Ulrich



Companhia Nacional de Navegação

Saídas em Julho

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 3, o vapor

"S. Tomé"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente e Praia, Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para Inhambane, Quelimane, Chinde, Angoche, Ibo, Porto Amelia, Pebane, Macuze e Mocimboa da Praia. com baldeação em Lourenço Marques.

Serviço do Brasil

No dia 15, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Serviço do Norte da Europa

No dia 3, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Antuerpia, Roterdão e Hamburgo, e para os portos do Rheno com transbordo em Hamburgo.

Serviço do Mediterraneo

No dia 1, o vapor

"Ibo"

com destino a Setubal, portos do Algarve, Sevilha, Barcelona, Marselha, Genova e portos do Adriatico e Levante, com transbordo em Genova, e Norte de Africa com transbordo em Marselha.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede da Companhia: Rua do Comercio, n.º 85 — Sucursal no Porto: Rua da Nova Alfandega, n.º 34

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

FILIAL NO PORTO

Inauguração em 1 de Julho de 1931

Depositos á ordem

Emprestimos sl metais e pedras preciosas, papeis de credito, letras e mercadorias a juro modico.

Emprestimos hipotecarios em todo o país sôbre propriedades rusticas e urbanas.

Arrecadação de valores na Casa-Forte e titulos de credito e volumes.

Cofres portateis para capitalisação e pequenas quantias.

Cobrança de juros e dividendos.

Banco Comercial de Lisboa

SOC. AN. DE RESP. LIM.

Sede — RUA DO COMERCIO, 109

Capital social . . . . . Esc. 4:000.000$00
"Reservas" (incorporadas nos termos do § 3.º do art. 7.º do Decreto n.º 10.634) . . . . . Esc. 7:000.000$00

Dividendo do 1.º semestre de 1931 — 6 0/0 ou Esc. 6$00 por acção

O pagamento deste dividendo, cativo dos respectivos impostos ou seja liquido para as acções nominativas Esc. 5$00 e para as acções ao portador Esc. 4$50, efectua-se todos os dias uteis das 10 ás 13 horas, desde 1 a 15 de Julho proximo e depois deste prazo só ás terças e sextas-feiras ás mesmas horas, em Lisboa na séde do Banco e no Porto em casa dos Ex.mos Srs. Manuel Pereira Penna & C.ª, Praça Carlos Alberto, 128.

Lisboa, 29 de Junho de 1931.

Banco Comercial de Lisboa
Os directores
(a) C. A. Pereira
(a) Antonio Tarujo Formigal

Francisco Stromp

MISSA

Passando no dia 1 de Julho o primeiro aniversario do falecimento do saudoso sportman Francisco Stromp, exemplo de honradez e lealdade, é mandada rezar amanhã, pelas 12 e 30 horas, na Igreja dos Martires, uma missa sufragando a sua alma, agradecendo-se desde já a todas as pessoas que se dignem comparecer a este piedoso acto.

PROVEM AS ESPECIALIDADES

SANGAMITO

Sardinhas sem espinha em limão
Sardinhas sem pele e sem espinha
Sardinhas sem espinha em pickles
Sardinhas em caldeirada
Filetes de cavala aromatisados

Medalha de ouro na grande exposição regional de Setubal

A' venda nos bons estabelecimentos

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 22740*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Gastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

Dividendo do 1.º semestre de 1931
(Esc. 6$00 por acção)

O pagamento deste dividendo, cativo de imposto sobre aplicação de capitais e das avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-á, todos os dias uteis, a partir de 1 de julho proximo.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador, o imposto sobre a aplicação de capitais é de Esc. $85. A avença de selo de averbamento que incide sómente sobre acções nominativas é de Esc. $05 e a avença de contribuição de registo que incide sómente sobre acções ao portador é de Esc. $35.

Os srs. accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de Esc. 5$10 e por cada acção ao portador a quantia de Esc. 4$80.

Em Lisboa: Na séde, Rua Aurea, n.º 88.

No Porto: Na Filial, Avenida das Nações Aliadas.

Lisboa, 29 de junho de 1931.

Os directores
(a) *Antonio Vasconcelos Correia*
(a) *Antonio Tavares de Carvalho*

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO - Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas

2.ª Convocação

Não se tendo reunido capital suficiente para se realizar a reunião da Assembleia Geral Ordinaria convocada para o dia 27 de junho, em harmonia com o art. 34.º dos Estatutos, são novamente convocados os srs. Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 15 de julho proximo, pelas 15 horas, na séde desta Companhia, Estação do Rocio.

Nos termos do citado art.º dos Estatutos e do art.º 184.º do Codigo Comercial esta Assembleia Ordinaria poderá constituir-se e deliberar validamente qualquer que seja o numero de Accionistas presentes ou representados, bem como qualquer que seja o quantitativo do capital representado.

A Ordem do Dia para esta assembleia é a mesma que tinha sido originariamente indicada para a primeira convocação, isto é:

Ordem do dia

1.º—Conhecimento das contas respectivas ao exercicio de 1930, do Relatorio do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.º—Apreciação de quaesquer propostas dos Srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do Art. 38.º dos Estatutos;

3.º—Eleição de dois Vogais do Conselho de Administração, nos termos do Art. 13.º dos mesmos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o mesmo Art.

4.º—Eleição de dois Vogais do Conselho Fiscal nos termos do Art. 24.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido Art.

Os documentos legais estão patentes na Contabilidade Central da Companhia.

Lisboa, 27 de Junho de 1931.

O presidente da mesa da Assembléa Geral—Antonio Judice Bustorff Silva.

Vinho Verde de Braga
engarrafado na origem
A' venda nos principais hoteis, restaurantes e mercearias
Depositarios: GRAÇA, IRMÃOS
Tel. 2 7498

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
=ARTE=
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

A tentativa
da volta ao mundo pelo ar

NOME, 30 — Depois de um descanso de cêrca de três horas, aproveitado para se reabastecerem de gasolina, Post e Gatty retomaram o vôo para Fairbanks, (Alaska) que se encontra a 520 milhas e onde acabam de aterrar. Os aviadores declararam que partirão amanhã de Fairbanks para Edmondon (Alberta), julgando-se que alcançarão Nova York amanhã á noite, ou seja aproximadamente nove dias depois do inicio do seu vôo. — (Havas)

LONDRES, 30 — Os aviadores Post e Gatty aterraram em Salomon, a 36 milhas de Nome, ás 1 e 45 (Greenwich). Têm ainda de voar 4.000 milhas para completarem o circuito mundial em 10 dias.

O seu vôo sobre terra e mar, de Khabarowsk até aos arredores de Nome, num total de 2.500 milhas, foi realizado em 16 horas e 45 minutos.

Os aviadores eram aguardados em Nome por uma grande multidão, mas, devido á má visibilidade, não puderam vêr o ponto de aterragem. — (Havas)

O incidente de Tablada

SEVILHA, 30—Os comandantes Romero e Camacho presos por ocasião dos acontecimentos de Tablada foram postos em liberdade o primeiro definitivamente e o segundo provisoriamente.

A policia procura o mecanico Rada, acusado de ser o principal instigador do incidente de Tablada.—(Havas)

Pequim, a cidade dos templos

PEQUIM, 30 — Segundo as estatisticas das repartições de Beneficencia de Pequim, ha nesta cidade mais de 1968 templos; 155 estão completamente abandonados; 1048 servem ainda para os fins a que sempre foram destinados e foram convertidos em escolas e associações. — (United Press)

A volta á França em bicicleta

PARIS, 30 — Hoje realiza-se a partida para a 25.ª volta á França, ciclista, a qual dá lugar a grande animação. — (Havas)

Hotel Central
Tel. 23917
Lindos quartos e appartements. Conforto. Socego. Boa meza. Preços razoaveis. Recomendado pelas Boas familias. R. do Athayde, 9.

BOLSA DE LISBOA
30 de Junho
CONTADO

VALORES	Descontado	Compra	Venda
P. Int. 8 ½ 0/0 1923 O	950$00	949$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	1.000$00	999$00	1.000$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	990$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.063$00	1.063$00	1.065$00
Banco Com. de Lisboa.	—	385$00	—
Banco Lisboa & Açôres	295$00	292$00	295$00
Banco N. Ultramarino	50$00	50$00	55$00
Banco de Portugal.....	—	775$00	780$00
Banco Port. e Brasileiro	9$50	9$50	10$00
C.ª C. F. de Benguela	1 345$00	1.345$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	30$00	30$00	33$50
C.ª das Aguas de Lisboa	215$00	212$00	218$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	158$00	158$00	159$00
Soc. Industrial Aliança	155$00	153$00	—
C.ª Portugal e Colonias	81$50	81$00	82$00
C.ª Nac. de Navegação	163$00	162$50	164$00
C.ª Tabacos de Portug.	236$00	236$00	242$00
C.ª Portug. de Tabacos	208$00	206$00	208$00
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	9$00	8$50	9$50
A. Tabaqueira.....	—	440$00	450$00
C.ª Amboim.....	24$50	24$50	25$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	50$00	49$50	50$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	49$00
C.ª de Seguros Sagres...	705$00	700$00	—
C.ª de Seguros Mundial	180$00	178$00	181$00
C.ª Ilha do Principe...	131$00	129$00	131$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$13	2$15
New-York	22$57	22$66
Zurich	4$36,4	4$58
Roma	1$18,1	1$18,5
Bruxelas	$62,8	$63
Amsterdão	9$08,1	9$11,5
Berlim	5$35,5	5$37,6
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	1$73	1$74

Como são tratados
os extremistas em Bogotá

BOGOTA, junho.—Dando um banho forçado aos oradores comunistas de ambos os sexos nas fontes luminosas da praça de Bolivar, um numeroso grupo de operarios de Bogotá dissolveu ha pouco uma manifestação bolchevique, que se realizava nesse local, apesar dos numerosos tiros disparados pelos extremistas.

O publico de Bogotá aplica espontaneamente o castigo do banho publico a todos os que forem encontrados cometendo delitos contra o civismo.

A multidão estacionada na Plaza de Bolivar presenciava impassivel a passagem da manifestação,q que era precedida de bandeiras vermelhas; ouviu os discursos exaltando os processos de governo da Russia, criticando o governo popular do sr. Olaya Herrera mas subitamenete, incomodada com todo aquele palavriado, atravessou as filas de manifestantes e levou os oradores de ambos os sexos para junto da estatua do libertador. Os chapeus vermelhos que os comunistas levavam para se distinguirem serviram de conchas para verter a agua sobre as suas cabeças e corpos. O espectaculo foi presenciado por varias centenas de pessoas que riam ás gargalhadas cada novo incidente. Cita-se o caso dum orador comunista que usava uma esplendida camisa vermelha, e que ao ser metido na agua gritava em som de protesto:

«Os burgueses banham-nos á força porque pedimos pão».

Tres manifestações comunistas nos ultimos meses foram disolvidas pelo mesmo processo no mesmo local.—(United Press..)

A segunda nau de Caligula

ROMA, junho.—A segunda nau de Caligula, para cuja extracção se trabalha ha meses já, encontra-se quasi a descoberto, depois de se extrairem enormes quantidades de agua do lago por continuos e dificeis trabalhos de bomba. O interior da nau e a parte esquerda do seu casco estão ainda cobertos de lodo muito espesso, mas o costado direito, que sai já mais de dois metros fora da superficie da agua, encontra-se completamente limpo e em bom estado de conservação.

As paredes exteriores da segunda galera são feitas do mesmo entabolamento que as da primeira. A madeira conservou-se muito bem. O costado limpo da galera está de tal forma bem conservado, que dá a impressão do que a nau acaba de sair do respectivo estaleiro.

Desde que começaram os trabalhos no ano de 1928, para fazer baixar o nivel das aguas do lago Nemi, fez-se descer a sua superficie uns 19 metros. Atendendo a que a profundidade é de 22 metros, isso corresponde a deixa-lo seco.. Apesar do bom estado de conservação das duas naus, houve necessidade de proteger as partes de madeira com uma massa protetora, pois de outra forma, ao ficarem agora expostas á influencia seca dos raios do sol, ter-se-hião desmoronado. O interior desta segunda nau vai ser agora limpa e inspecionado, sob a direcção de conhecidos arqueologos. —(United Press.)

A disputa da taça Schneider

WEST WITTERING, junho — O quarto de trabalho da casa de campo de Sir Henry Royce, chefe e ao mesmo tempo engenheiro chefe da casa «Rollis-Royce», encontra-se rigorosamente vigiado. E' lá que se guarda a grande surpresa que vai ser revelada nas corridas da «Taça Shneider» deste ano.

Os aeroplanos ingleses não levam completamente motores Rolls-Royce.

Diz-se, porém, que Sir Henry conseguiu construir um compressor, por meio do qual se consegue aumentar a capacidade dos seus ultimos tipos de motores, de 1.900 cavalos de força a 2.100 e 2.200.—(United Press).

Sapataria «VOGA»
APRESENTA HOJE
Mais novidades em calçado para a = presente estação =
219 — R. da Prata — 219
Direcção de MANUEL G. DE CARVALHO
(Ex-socio da Sapataria Londres)

CURIA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho
Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA

A alimentação
e o desenvolvimento do cancro

LONDRES, 30. — Ao contrario de informações cientificas, segundo as quais o sistema de alimentação exerce uma profunda influencia no desenvolvimento da doença do cancro, declara o conhecido medico inglês sir Leonhard Hill, fundado nas suas largas experiencias, que nenhuma dieta, por mal escolhida que seja, traz consigo o perigo do cancro. Sir Leonhard Hill verificou uma serie de demoradas experiencias no laboratorio do Instituto de experiencias medicas, para indagar da relação entre o cancro e a dieta.

Em todas as experiencias se serviu o sabio de ratos, distribuidos em cinco grupos e alimentados de modo diferente, a fim de indagar das consequencias que a alimentação poderia ter sôbre o cancro. O primeiro grupo de ratos esteve sujeito a uma dieta normal, de cevada, aveia e legumes frescos; o segundo grupo recebeu carne cozida e verduras, bem como substancias feculentas; o terceiro, uma dieta pobre em vitaminas, constando de pão branco, margarina e bolachas; o quarto grupo, a mesma coisa que o anterior, com a diferença de que a terceira parte da alimentação foi um pouco tostada; e, por ultimo, o quinto grupo esteve sujeito a uma dieta absolutamente pobre de proteina.

As diferentes alimentações influiram, sim, no crescimento e multiplicação dos ratos, mas os cinco grupos eram igualmente sensiveis ao cancro.

«A influencia mais decisiva para aparecer o cancro, produ-la a idade», declarou Sir Leonhard Hill ao concluir as suas experiencias. — (United Press).

O duque de Aosta piorou

TURIM, 30 — O estado do Duque de Aosta agravou-se ligeiramente. Os soberanos e os principes seguem com viva ansiedade as noticias da doença. — (Havas)

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626
Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa
CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio) — Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica

PAGEOL
Antiseptico urinario energico
Blenorragia, Cistite
Evita todas as complicações
A venda em todas as farmacias

ODEON HOJE ás 21,15 h.
GRANDE EXITO
A incomparavel farsa comica falada
HAROLD ENCRAVADO
a mais celebre criação do celebre Harold Lloyd

ULTIMAS NOTICIAS

A. PEDROSA
— DO —
Salão Aureo
Apresenta nova colecção de chapeus, tricot e outras palhas da mais alta novidade, exclusivos da nossa casa
246, Rua do Ouro

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

Deram entrada no forte de Cadiz

muitos oficiais e sargentos do côrpo de Aviação

MADRID, 30, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—Todos os jornais se ocupam hoje largamente do resultado das eleições de domingo, cujo escrutinio ainda não está concluido, dedicando-lhe tambem extensos comentarios.

«El Debate», orgão catolico, cujo director D. Angel Herrera, apresentado pela Acção Nacional, foi eleito pela minoria por Madrid, reconhece a indiscutivel vitoria, mas não isenta de máculas, das esquerdas, lamentando que muitos elementos não hesitassem em conspurcar, desde já, a limpidez da acção das Côrtes Constituintes. Quanto ás direitas, o mesmo jornal está satisfeito com a jornada eleitoral, apesar das diligencias que foram feitas para as prejudicar.

«La Libertad», diario republicano, de que é redactor Antonio de la Villa, tambem eleito ontem por Caceres, responde ao manifesto que o ex-rei Afonso XIII deixou ao abandonar o país, afirmando que a consciencia da Espanha já confirmou a sua fé na Republica, afastando o poder real, pelo que o ex-rei deve definitivamente renunciar ao trono que durante tantos anos ocupou.

O ministro da Fazenda, ao receber hoje os jornalistas, declarou que os socialistas levarão ás Constituintes mais de 100 deputados, isto é, mais do que o dôbro do que convinha ao partido, para o qual 80 já seriam de mais. Assim, aumenta a responsabilidade do partido socialista.

Acrescentou o sr. Indalecio Prieto que ainda é cedo para precisar qual será o panorama das futuras Côrtes Constituintes, bem como a composição do Governo que ha de substituir o actual. Aos socialistas não conviria fazer imediatamente parte dum governo, porquanto a sua melhor tactica seria a de continuarem afastados, para bem cumprirem a sua missão fiscalizadora, reservando-se para um governo exclusivamente seu. Referindo-se ao sr. Lerroux, disse o ministro da Fazenda que, se ele fôr chefe do governo, não contará com os socialistas, nem com o seu apoio pessoal. Para a presidencia das futuras Côrtes Constituintes será candidato do partido socialista o sr. ulian Bésteiro.—(United Press).

O incidente da Aviação

CADIZ, 30, *ás 17 horas. (Pelo telefone).*—No castelo de Santa Catarina, desta cidade, onde, entre outras figuras em destaque, esteve preso o general Burguete, entraram hoje, sob prisão, os comandantes e oficiais da Aviação de Sevilha. Pouco depois, dois autobuses com 70 sargentos e soldados aviadores chegaram á mesma fortaleza, onde todos ficaram detidos.

O juiz militar de Sevilha, que intervem no processo referente á tentativa de sublevação no aerodromo de Tablada, está estudando a responsabilidade do coronel Camacho, comandante do aerodromo, e do comandante Romero, intimo amigo de Ramon Franco e que o general Sanjurjo habilmente escolheu para seu ajudante, á chegada a Sevilha, na passada semana.

O aerodromo de Sevilha continua vigiado pela Guarda Civil. E o jornal «A B C» diz constar-lhe haver ordem de prisão contra Rada.—(Especial).

Conflitos operarios

GRANADA, 30, ás 17 horas (Pelo telefone)—Devido á violencia da greve geral, o governador civil ordenou que fosse encerrada a Casa do Povo, devendo, porém, notar-se que os socialistas condenam a greve.—(Especial).

CORDOVA, 30, ás 17 horas (Pelo telefone)—Os camponeses desta provincia declararam hoje a greve geral.—(Especial).

O problema da Catalunha

BARCELONA, 30, ás 17 horas (*Especial*).—O sr. Maciá declarou hoje que o triunfo eleitoral das esquerdas coloca em má situação os elementos da direita que fazem parte do actual governo.

Quanto á sua atitude na Catalunha, disse o presidente da Generalidad que tem sido moderada até agora. «Mas——afirmou—conhecida a vontade do povo, já sei como devo proceder daqui para o futuro.—(Especial).

MADRID, 30, *ás 17 horas. (Pelo telefone).*—O sr. Lerroux declara hoje no jornal «El Sol» que o regionalismo catalão é caracterizado por um nacionalismo antiquado, que não se coaduna com as doutrinas modernas, podendo, portanto, classificar-se de reaccionario.—(Especial).

SAN SEBASTIAN, 30, *ás 17 horas. (Pelo telefone).*—Os autonomistas bascos, defensores do Estatuto regionalista, obtiveram um triunfo esmagador em toda a região.—(Especial).

O comunismo espanhol

não deve assustar ninguem

MADRID, 28 de junho.—O senhor Acebedo, candidato comunista por Madrid, com a sua farta barba branca, os seus saudaveis sessenta e quatro anos, o seu rosto sereno e a sua testa ampla, tem um exterior tão pacifico e cordial, que nele não descobriria o mais suspicaz dos burguezes nenhum traço bolchevista. No entanto, este velho tipografo, que é simultaneamente um escritor muito considerado, é o patriarca do comunismo espanhol, doutrina que abraçou em 1921, quando se cindiu o Partido Socialista, de que foi militante durante alguns bons quarenta anos.

Duas viagens á Russia, uma vida inteira de intensa colaboração na imprensa operaria, de que dirigiu alguns orgãos, uma cultura feita com o sacrificio das suas horas de repouso; tudo isto, associado á sua notoria inteligencia, fizeram dele um romancista. A sua ultima obra, *As toupeiras (Los Topos)* descreve a vida dos mineiros asturianos e, principalmente, as divergencias de doutrina socialista que os dividem. Depois da edição espanhola, está prestes a sair a russa e, dentro em pouco, anunciará o nosso interlocutor o contrato da versão alemã. De tudo isto falamos para que ás suas palavras conceda o leitor a autoridade que moralmente merecem.

—Que visão tem do actual momento espanhol?

—Tudo muito confuso. A concentração que derrubou a monarquia está praticamente desfeita. E, até amanhã, seria audacioso vaticinar o predominio dos grupos da esquerda ou dos da direita.

—Que intenções, que esperanças têm os comunistas?

—Não é possivel a conquista do poder em tempo proximo. A organica do nosso partido não corresponde ao consideravel volume da opinião comunista, ambiente mas difusa. Precisamos, portanto, de uma intensa organização, a qual exige que se verifiquem as varias tendencias que nos dividem. Depois, teremos amplas e seguras perspectivas. Agora, não.

—Reconhece á gravidade do problema agrario?

—Como toda a Espanha. Mas precisamos de evitar a divisão da propriedade latifundiaria. Ela criaria uma robusta burguezia de pequenos proprietrios. Dela, nasceria uma politica intransigentemente conservadora. Ha que estabelecer, em vez disso, a exploração colectiva das terras.

—Que pensam os comunistas do problema religioso? Coisas terriveis?...

—Tanto não... Queremos a separação absoluta, de que só a revolução social será capaz. Ela implica a nacionalização de todos os bens religiosos, incluidos os templos. Estes ultimos poderão ser utilizados pelos fieis e seus sacerdotes mediante arrendamentos, como os de quaisquer outros imoveis. E o respeito completo, sincero, por todas as crenças religiosas e pelo direito de propaganda, não se consentindo, porém, a sua conversão, directa ou indirecta, em instrumento politico.

—E os regionalistas, os nacionalistas, agora tão discutidos?

—Respeitamos os desejos de autonomia que têm as diversas regiões. Mas não os propagamos. Uma coisa é respeitar uma aspiração e outra cultivá-la, levantando-a como bandeira de combate.

—Tem esperanças num triunfo imprevisto das suas ideias?

—O mêdo é grande e o Govêrno prepara-se para combater-nos. Mas creia que se trata de um temor exagerado, ridiculo até. Apesar da nossa boa vontade, não dispomos, ainda, como já lhe disse, de fôrças que assegurem a conquista do Estado.

—Que lhe parece mais provavel:—uma acção comunista isolada em Espanha ou o seu desenvolvimento em consequencia de qualquer subita metamorfose europeia?

—A segunda hipotese. A primeira seria, possivelmente, um suicidio.

—Como vêem o socialismo espanhol?

—Como uma fôrça nitidamente colocada no campo burguez. Ela é incapaz de arredar a sua politica de esteril evolucionismo para realizar a constituição revolucionaria do Estado dos operarios e camponeses. A exemplo dos demais socials-democratas da Europa, o socialismo espanhol é a vanguarda da burguezia, que defende e procura consolidar.

—Que lhe parece a atitude do comandante Franco?

—O gesto isolado de um homem que tem muitas simpatias devido ao seu espirito de sacrificio. No entanto, não acredito que dessa atitude saia qualquer coisa de tangivel. A Republica, quer se oriente para a esquerda, quer para a direita, conterá por todos os meios a expansão do revolucionarismo proletario. Será sempre aceite efusivamente o colaboracionismo dos socialis-democraticas. Teremos de realizar o nosso trabalho por nossas proprias mãos.

—Nota-se, em determinados sectores da vida intelectual espanhola, uma crescente simpatia pelo comunismo...

—Sim. Existe na realidade uma forte atracção para o nosso campo. Dá-se isso entre os intelectuais e, tambem, ainda que em escassa proporção, com os oficiais. Da nossa candidatura consta, por exemplo, o nome do capitão Miranda.

—E se a monarquia voltasse?...

—Impossivel. Saudamos com jubilo o advento da Republica, para o qual contribuimos. Ela significa o inicio da Revolução em Espanha. Teremos de vencer outras «étapes». Mas isso não impedirá que lutemos, na primeira linha, contra toda e qualquer tentativa de restauração dos Bourbons. Não haverá outro Martinez Campos.

E com esta declaração de absoluto antimonarquismo, terminou a nossa conversa com o candidato comunista por Madrid, sr. Acebedo.—J. S.

REABERTURA HOJE DO "BRISTOL"

Café Nicola ◆◆ Cerveja Alemã
A COPO, a 2$30. Importação directa com exclusivo e representação da fabrica Bavaria-Branerei-Altona.

Excursão agricola de estudo

Por iniciativa do sr. Waldemar Lofgren Presidente do Sindicato Agricola de Pedroso, que servirá de interprete nos países escandinavos, e organizada pela Federação de Sindicatos Agricolas do Norte de Portugal, realiza-se em agosto do corrente ano uma Excursão de lavradores de todo o país, á Holanda, á Dinamarca e ao Sul da Suécia para estudo das organizações agricolas, cooperativas e sindicais existentes naqueles países e bem assim para o do abastecimento em carne, leite, ovos, frutas e legumes dos grandes centros consumidores.

Festas associativas

No proximo dia 4 de julho realizam-se no Salão de Festas de «O Seculo» as festas comemorativas do 7.º aniversario da fundação da Previdencia dos Empregados do Laboratorio de Electrotecnico das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

No programa figuram uma conferencia pelo sr. dr. Fernandes de Castro, um acto de variedades e baile.

—Os Bombeiros Voluntarios de Carcavelos festejam de 2 a 26 do proximo mês de julho o seu 20.º aniversario, estando organizado para esse fim um programa interessantissimo que a seu tempo se tornará publico.

Campo de ferias

A Associação Cristã da Mocidade realiza este ano no seu Campo de Ferias, na Quinta da Comenda, acampamentos de ferias para rapazes de 10 a 17 anos, quer sejam seus socios, quer não. A inscrição faz-se na Rua de S. Bento, 335, até ao dia 25 de julho.

Conferencia

O sr. dr. Fernando da Silva Araujo realiza na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, uma conferencia publica subordinada ao tema «Comentarios acêrca da profilaxia da tuberculose».

Conservatório Nacional

Começam amanhã os exames dos alunos com frequencia no Consevatorio Nacional (secção de musica). As provas de exames do curso superior de composição realizam-se ás 9 horas, efectuando-se a chamada dos alunos doc urso superior de piano ás 10 horas.

Para os nossos pobres

De uma pessoa que se oculta sob o pseudonimo «Santa», recebemos a quantia de 50$00 para um pobre a favor do qual fizemos um apelo. Os nossos agradecimentos.

Grandes abatimentos
Malinhas, carteiras, pastas e em todos os artigos
CASA DAS CARTEIRAS
100—R. da Prata—100
◆ Brevemente abertura de novas instalações ◆

Antes de comprar oiça
Clarion Radio